

## TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram ligeira redução do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego total, em janeiro de 2011. Em dezembro de 2010, cresceu o rendimento médio real dos ocupados e variou negativamente o dos assalariados.

**Tabela 1**  
**Estimativas (1) do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./10, Dez./10, Jan./11**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.980	3.033	3.038	5	58	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.734	1.799	1.798	-1	64	-0,1	3,7
Ocupados	1.566	1.650	1.645	-5	79	-0,3	5,0
Desempregados	168	149	153	4	-15	2,7	-8,9
Em Desemprego Aberto	97	97	101	4	4	4,1	4,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	29	29	0	-6	0,0	-17,1
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.246	1.234	1.240	6	-6	0,5	-0,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

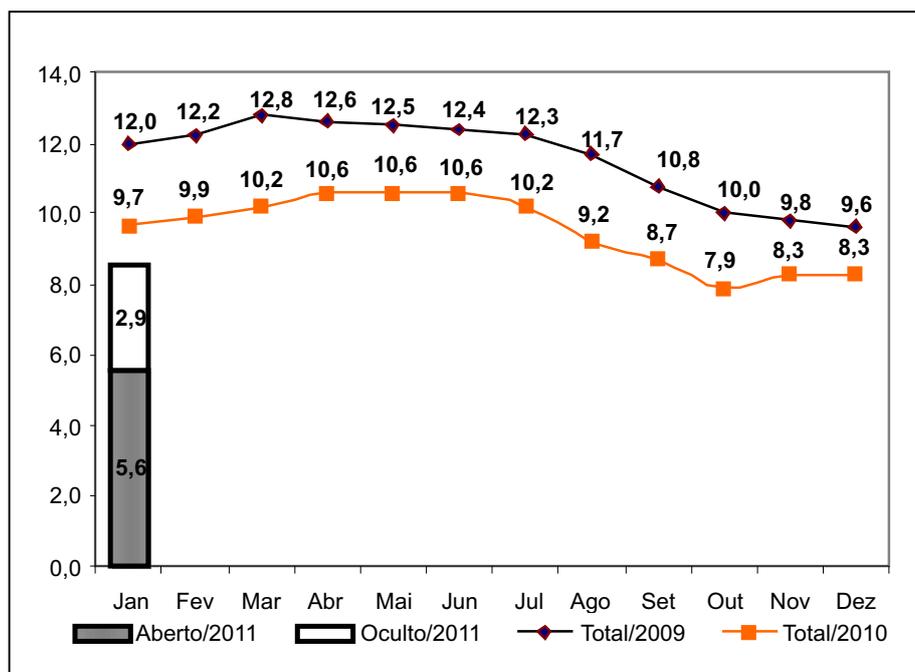
**Nota:** (1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

## Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a **taxa de desemprego total**, entre dezembro e janeiro, passou de 8,3% para 8,5% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse desempenho decorreu do comportamento da **taxa de desemprego aberto** (passou de 5,4% para 5,6%), uma vez que não variou a de **desemprego oculto** (2,9%) (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre de novembro/2010, dezembro/2010 e janeiro/2011, enquanto as informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre outubro, novembro e dezembro de 2010.



**Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009-2011**

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados, em janeiro, foi estimado em 153 mil pessoas, 4 mil a mais em comparação ao mês anterior. Esse resultado refletiu a redução do nível ocupacional em 5 mil postos de trabalho e a relativa estabilidade da PEA (mil pessoas saíram da força de trabalho da região).

3. No mês em análise, o nível ocupacional na RMF apresentou ligeiro declínio (0,3%), interrompendo a trajetória de crescimento dos oito meses anteriores. O total de ocupados foi estimado em 1.645 mil pessoas, 5 mil a menos do que no mês anterior. Por setor de atividade, houve redução do nível de ocupação nos Serviços (14 mil postos de trabalho eliminados ou 1,9%), na Indústria (6 mil ou 2,0%) e no Agregado Outros Setores (5 mil ou 3,1%), parcialmente compensada pela ampliação da ocupação no Comércio (19 mil ou 5,8%) e na Construção Civil (1 mil ou 0,9%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./10, Dez./10, Jan./11**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10
<b>Total</b>	1.566	1.650	1.645	-5	79	-0,3	5,0
Indústria	279	307	301	-6	22	-2,0	7,9
Construção Civil	106	114	115	1	9	0,9	8,5
Comércio	310	325	344	19	34	5,8	11,0
Serviços	709	743	729	-14	20	-1,9	2,8
Outros (1)	162	161	156	-5	-6	-3,1	-3,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, a redução do total de assalariados (6 mil) decorreu da retração do assalariamento no setor privado (9 mil), não compensada pelo crescimento do emprego público (3 mil). O desempenho do setor privado decorreu da redução do número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (9 mil), uma vez que não variou o número de assalariados com carteira. Houve redução do contingente de empregados domésticos (4 mil), relativa estabilidade do de trabalhadores autônomos (1 mil) e crescimento daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (4 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./10, Dez./10, Jan./11**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10
<b>Total</b>	1.566	1.650	1.645	-5	79	-0,3	5,0
<b>Total de Assalariados (1)</b>	911	1.000	994	-6	83	-0,6	9,1
Setor Privado	767	852	843	-9	76	-1,1	9,9
Com Carteira Assinada	554	642	642	0	88	0,0	15,9
Sem Carteira Assinada	213	210	201	-9	-12	-4,3	-5,6
Setor Público (2)	144	148	151	3	7	2,0	4,9
<b>Autônomos</b>	431	417	418	1	-13	0,2	-3,0
<b>Empregado Doméstico</b>	138	137	133	-4	-5	-2,9	-3,6
<b>Demais Posições (3)</b>	86	96	100	4	14	4,5	16,8

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
 (1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.  
 (2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.  
 (3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. De novembro a dezembro de 2010, houve aumento do **rendimento médio real** dos ocupados (1,3%) e pequena redução para os assalariados (-0,4%), os quais passaram a valer R\$ 876 e R\$ 945, respectivamente. Cresceu o rendimento médio real dos trabalhadores autônomos (4,1%), tornando-se equivalente a R\$ 620 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./09, Nov. - Dez./10**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Dezembro/2010)			Variação relativa (%)	
	Dez/09	Nov/10	Dez/10	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
<b>Total dos Ocupados</b>	832	865	876	1,3	5,3
Total de Assalariados	937	949	945	-0,4	0,9
Setor Privado	757	771	765	-0,8	1,0
Com Carteira Assinada	844	834	828	-0,8	-1,9
Sem Carteira Assinada	517	564	554	-1,6	7,2
Setor Público	1.887	1.989	1.966	-1,2	4,2
Autônomos	580	596	620	4,1	7,0

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Dezembro de 2010.

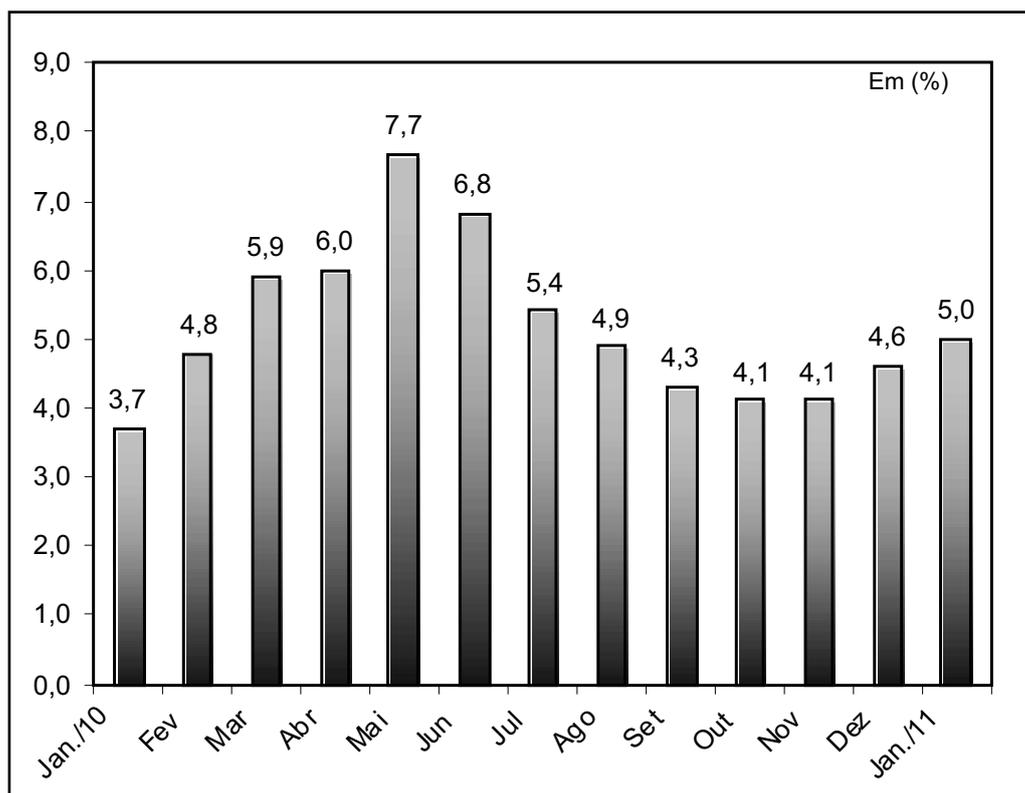
6. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados elevou-se em 1,7% devido ao aumento do rendimento médio e, em menor medida, do nível ocupacional. A massa salarial decresceu 1,0% devido à redução do salário médio real.

## Comportamento em 12 meses

7. Na comparação de janeiro de 2010 e 2011, a **taxa de desemprego total** na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) diminuiu de 9,7% para 8,5% da PEA, resultado da redução da **taxa de desemprego oculto** (de 4,1% para 2,9%), já que a de **desemprego aberto** permaneceu estável (5,6%).

8. Nesse período, 15 mil pessoas deixaram a situação de desemprego, resultado da criação de 79 mil postos de trabalho, número superior ao número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da RMF (64 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** ampliou-se de 58,2% para 59,2%, no mesmo período.

9. Na comparação anual, o nível de ocupação expandiu-se em 5%, variação superior à verificada nos cinco meses anteriores, nessa base de comparação (Gráfico 2). Esse desempenho decorreu do crescimento do nível ocupacional de quase todos os setores da atividade econômica: Comércio (11,0% ou geração de 34 mil postos de trabalho), Indústria (7,9% ou 22 mil), Construção Civil (8,5% ou 9 mil) e Serviços (2,8% ou 20 mil). A exceção ficou por conta do agregado Outros Setores, que se retraiu em 3,7%, com a eliminação de 6 mil postos de trabalho (Tabela 2).



**Gráfico 2 - Variação Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010 - 2011**

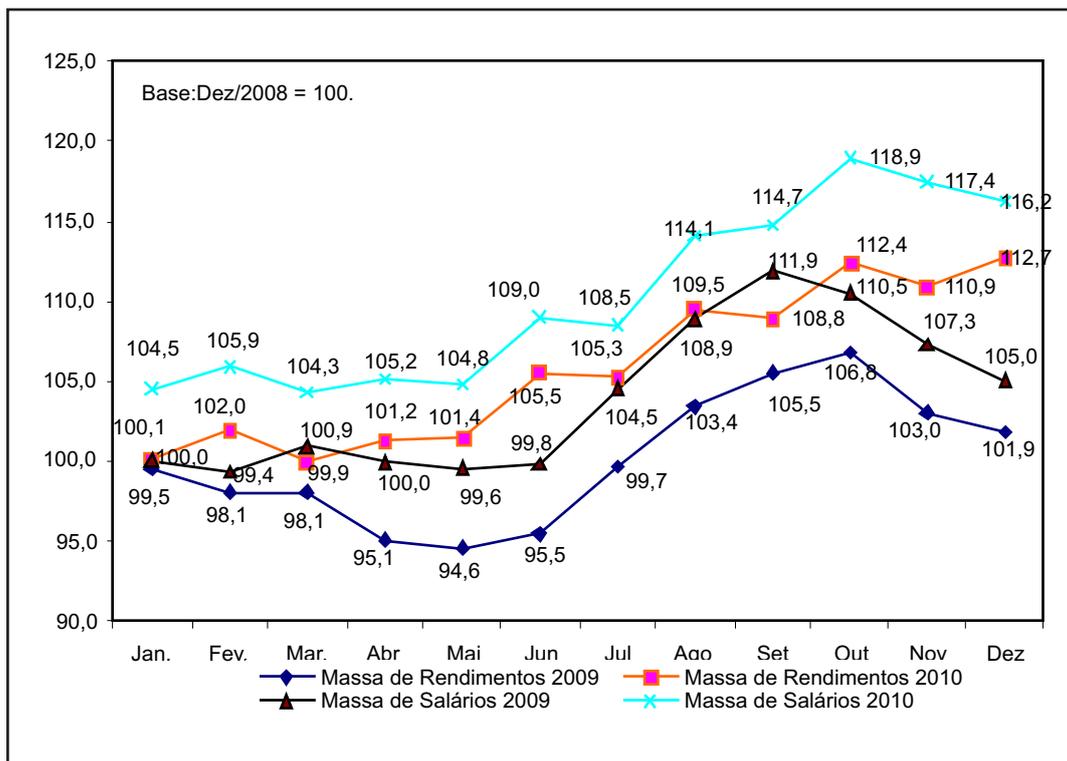
Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, o emprego assalariado cresceu 9,1%, resultado decorrente de aumentos no setor privado (9,9%) e do emprego público (4,9%). No segmento privado expandiu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (15,9%) e diminuiu o dos assalariados sem carteira (5,6%). Já o número de trabalhadores autônomos e o de empregados domésticos, que possuem participações relevantes na estrutura ocupacional da região, registraram reduções de 3,0% e 3,6%, respectivamente. Cresceu o contingente daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (16,8%) (Tabela 3).

11. Entre dezembro de 2009 e 2010, cresceram os rendimentos **médios reais de ocupados** (5,3%) e assalariados (0,9%). As maiores elevações foram registradas entre os assalariados do setor privado sem carteira assinada (7,2%) e entre os autônomos (7,0%) (Tabela 4).

12. Nesse mesmo período, as **massas de rendimentos reais** de ocupados e assalariados cresceram 10,7% (Gráfico 3), em ambos os casos, devido à ampliação do nível ocupacional e dos rendimentos médios reais.



**Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais <sup>(1)</sup> dos Ocupados <sup>(2)</sup> e Assalariados <sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010**

**Fonte:** PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---